

NOME: THIAGO COSTA AMARO

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE DE IBIRITÉ: DESVENDANDO PAPÉIS ECOLÓGICOS E SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FAUNA DE MORCEGOS URBANA E PERI-URBANA

AUTORES: VALÉRIA DA CUNHA TAVARES , THIAGO COSTA AMARO, THIAGO COSTA AMARO, AKILLEN PAULA CAMPOS, DANIELA DE OLIVEIRA COSTA, EUNICE MARIA DA SILVA, GABRIELA RAUSSE CAMPOS, HUGO HENRIQUE CARVALHO, JULIO ROGER EVANGELISTA SANTOS, JULIANA NASCIMENTO MAGNO, JOSIANE RAMOS SANTOS, TAINÁ DA SILVA FARIA, THAIS CRISTINA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: CHIROPTERA, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO

RESUMO

Morcegos participam de interações ecológicas, prestando valiosos serviços ecossistêmicos. Entretanto, são alvo de preconceito e ações agonísticas, dado ao desconhecimento do papel desses animais. Partindo do princípio que os estudantes do ensino fundamental são potenciais conservacionistas atuantes num futuro próximo, delineamos um projeto com o objetivo de trabalhar as percepções sobre morcegos e sua ecologia, com grupos de alunos da Escola Estadual Sandoval Soares de Azevedo, Ibirité, MG. Selecionamos dez turmas de estudantes com média de 40 alunos por sala e idades entre 11 e 14 anos, dividindo as ações em quatro momentos distintos: (1) elaboração de um questionário diagnóstico sobre os temas de interesse e intervenção número um, com aplicação dos questionários, análise e síntese das respostas, (2) segunda intervenção com auxílio de cartões ilustrativos, apresentações e material de coleção didática em resposta aos pontos levantados através das análises dos questionários (3) terceira intervenção com entrevistas breves para análise dos resultados da segunda intervenção. Os resultados iniciais da intervenção um mostram, dentre outros pontos, que mais de 74% dos alunos tem sentimentos negativos como medo, nojo, ansiedade em relação aos morcegos e que, embora em sua maioria apontem que os morcegos tem uma dieta variada (mais de 90%), mais de 60% indicam que morcegos se alimentam de sangue apenas. Ao final das tabulações, será selecionado o conteúdo necessário para a segunda intervenção (conscientização) e alinhada a realização da mesma, bem como das demais etapas. Nossos resultados preliminares indicam que programas de divulgação e conscientização sobre morcegos e processos ecológicos são urgentes para disponibilização do conhecimento, para aprimorar instrumentos de cidadania e bem-estar, desfazer mitos e concepções erradas sobre o meio ambiente, bem como para inspirar futuras gerações que possam atuar de forma conservacionista e sustentável.